

A mão e a luva

HONNEUR MONÇAO

Do autor

Machado de Assis, na atualidade, transformou-se em uma das raras unanimidades nacionais. Raramente passa-se uma semana sem que algo de novo em torno do autor e de sua obra seja publicado, republicado, discutido, analisado por críticos, entendidos ou meros curiosos.

O autor é praticamente inseparável do conceito de Literatura brasileira. Nascido, criado e radicado por toda sua vida no Rio de Janeiro, seus romances, crônicas, contos, poemas e peças teatrais, que foi um de nossos mais perfeitos polígrados, elegem como cenário a então capital do Brasil, na segunda metade do século XIX. Entretanto, mesmo com esse cenário e tempo histórico imutável, explora sua temática com tal maestria e propriedade que o texto torna-se anaespaçal e atemporal, fazendo o leitor passar despercebido por limites que em outras circunstâncias "datariam" a obra.

Da obra

Fazendo parte da obra dita "romântica" de Machado de Assis, *A mão e a luva* inova o romance romântico tradicional, no sentido de criar situações e personagens em que o móvel das ações humanas não mais se restringe ao amor puro e simples, mas volta-se para o aspecto social em que o desejo de ascender socialmente, mesmo à custa do sacrifício afetivo, ético e moral. Basta essa visão para perceber-se a mudança radical: Guiomar, a heroína, em que pesem os dotes físicos de extrema feminilidade e beleza — o que é típico do romance romântico —, revela um comportamento em que a determinação, a frieza, a hipocrisia governam as atitudes que têm sempre o fio de atingir o objetivo delineado e perseguido implacavelmente.

A linguagem, o vocabulário, a tessitura e algumas atitudes são, claramente, românticos. Entretanto, os protagonistas — Guiomar e Luís Alves — seriam facilmente, se isso fosse possível, transplantados para um "romance realista" sem que houvesse necessidade de qualquer mudança em sua caracterização psicológica e comportamento social. Percebe-se, por conseguinte, que os romances dessa fase são como o "treinamento" para o grande ficcionista que viria a seguir.

Do título

Escolhido a rigor, o título é como um

resumo bastante sintético da obra. Guiomar e Luís Alves são tão semelhantes em suas reações, atitudes e ambições que sua perfeita união lembra o casamento de uma luva feita sob medida para uma determinada mão.

Resumindo

Três pretendentes e uma só prenda: Guiomar é uma jovem de origem humilde, mas com uma ambição desmedida. Controla os impulsos de seu coração de forma absolutamente racional. Aparente fragilidade e pureza, quando é apenas interesseira e determinada. Afilhada de uma rica baronesa, desperta o interesse de três pretendentes completamente diferentes um do outro:

Estevam é sentimental, doidivanas, ingênuo, piegas. Amaria a primeira mulher que o olhasse. Não se valoriza e por isso não mereceu a preferência de Guiomar. Embora sincero, é superficial, inseguro, volátil, fragilizado por sua futilidade e isso o coloca como carta fora do baralho.

Jorge é fraco de caráter. Egoísta e narcisista, espera que o mundo se ajuste à sua volta e que todos o tenham como centro e referência. Sua futilidade de indefinição de objetivos fazem com que a ambiciosa Guiomar o rejeite. Ele não ama Guiomar, mas casar-se com ela lhe é conveniente nos aspectos econômicos (a fortuna da baronesa ficaria toda sob seu comando) e afetivos (agradaria a baronesa). Não fica claro por que razão, mas conta com o apoio de Mrs. Oswald para vencer a resistência de Guiomar em aceitá-lo.

Luís Alves é frio, metódico, reservado, ambicioso. "Corre" por fora, mas sabe o que quer. Não revela seus sentimentos a ninguém. Só se decide em pedir Guiomar quando tem o domínio total da situação e sabe que o sucesso de sua empreitada está assegurado. Mesmo assim, deixa a ela a decisão sobre o momento e a conveniência de pedi-la em casamento ou não. É um jogador calculista que só aposta com a certeza de ganhar.

Outros personagens

Mrs. Oswald é uma espécie de governanta da casa da velha baronesa. Intrometida, ambiciona eternizar-se como "agregada" na família. Subserviente e ardilosa, faz tudo para estar bem com todos, particularmente com a baronesa.

Move-a unicamente a preocupação com sua segurança no esquema familiar e na ocupação de uma posição importante e influente. Suprime facilmente suas vontades e projetos, para se ajustar às novas situações. É aliada de Jorge na empresa de conquistar o amor de Guiomar, mas quando esta dá sua preferência a Luís Alves, acomoda-se rapidamente a esta realidade.

A madrinha baronesa é uma velhota bondosa que tudo faz pela felicidade da afilhada, que considera filha adotiva. Personalidade idealizada, reunindo em si a pureza de intenções, o instinto maternal, a ingenuidade e a renúncia; representa o mais forte toque genuinamente "romântico" de toda a narrativa.

Quer fazer de sua vida e de seus dois "amores" — Jorge, o sobrinho, e Guiomar, a afilhada — um conto de fadas com final feliz. Quando percebe que estava a intrometer-se indevidamente no destino e nos anseios da afilhada, muda seu projeto e aceita resignadamente a preferência de Guiomar por Luís Alves.

Concluindo

Mesmo tendo sido repudiado pelo autor que, taxativamente, afirmou "melhor seria não tê-lo publicado", o livro tem a marca inconfundível do mestre. Situações ambíguas, ironia, hipocrisia, falsidades, interesses escusos, todos os ingredientes usados sobejamente para realizar um estudo da alma humana com a " pena da galhofa e a tinta da melancolia" num meio riso que mais parece um rictus de amargura a revelar o desencanto e o desalento ante a miséria física e moral do ser humano irremediavelmente condenado à pequenez.

■ Serviço

A Mão e a Luva é livro recomendado pelo Programa de Avaliação Seriada para os alunos do 2º ano do Ensino Médio.

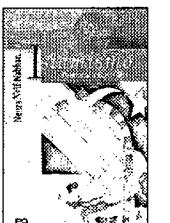
Bibliografia

- Assis, Machado de. *A Mão e a Luva*. Rio de Janeiro — RJ: Nova Aguilar, 1997.
- Bosi, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo — SP: Ed. Cultrix, 1985.
- Bosi, Alfredo e outros. *Machado de Assis*. São Paulo — SP: Ed. Ática, 1982.
- Monção, Honneur. *PAS-UnB-Literatura* — 2º ano do 2º Grau. Brasília-DF: Ed. do Autor, 1999.

A coleção Descobrir, volume 2 ajuda estudantes, professores e todas as pessoas que querem aprofundar e atualizar seus conhecimentos a descobrir o mundo de forma divertida. Fazem parte desta encyclopédia eletrônica de fácil navegação três cd-roms em português com ilustrações, imagens e vídeos. No cd História do Mundo pode-se encontrar toda a História da Humanidade, relatada em textos simples, repletos de informações das grandes civilizações, invenções e personalidades, além de imagens que marcaram época. A Encyclopédia da Ciência aborda temas de Matemática, Física, Química e Ciências da Vida, trazendo uma tabela periódica interativa, dicionário de termos técnicos e científicos e histórico dos cientistas e descobertas mais importantes. Na Encyclopédia Geográfica o usuário vai encontrar milhares de informação sobre 193 nações do globo, inclusive as criadas recentemente. Lançada pela Globo Multimídia, R\$ 99,00.



O livro *Islamismo, de Maomé a nossos dias*, de Neuza Neif Nabhan, mostra o percurso histórico do islamismo, que mais que uma religião, é uma maneira de encarar a vida. O livro permite uma melhor compreensão das conexões existentes entre as instâncias fundamentais — política, cultural, social e religiosa — que fazem dele muito mais do que simples crença. Com a obra o leitor descobre que o islamismo não está circunscrito apenas a algumas partes do mundo, mas que conheceu um vigoroso ressurgimento nas últimas décadas, inclusive no Brasil, onde a proliferação de mesquitas aponta para o constante aumento de fiéis seguidores das palavras registradas no livro sagrado, o Alcorão. No livro, a autora descreve, por exemplo, a formação do Islão, a trajetória do profeta Maomé e a prática do islamismo no mundo cristão, com ênfase nos muçulmanos no Brasil. Obra da coleção As Religiões na História, publicada pela Editora Atica. R\$ 7,90.



Renoir, um eterno verão narra a viagem de Carolina e seus amigos pelos lugares mais bonitos da França, quando conhece o universo de Pierre-Auguste Renoir, este famoso pintor impressionista, que se destacou por transmitir uma grande alegria de viver em cada um dos seus quadros. Carolina ganhou a viagem em um concurso e passeia de carro pelos locais onde viveu e trabalhou o artista. Todo ilustrado com reproduções dos mais famosos quadros do pintor, como Baile no Moulin de la Gallette e Rosa e Azul, o livro abre para crianças e jovens o universo de um dos mais festejados pintores de todos os tempos, em linguagem clara e acessível. O livro informa, ainda, os museus que possuem quadros de Renoir e os lugares na França que ele retratou. Parte da coleção Jardim dos pintores, da qual fazem parte *Linéia no jardim de Monet* e *Mariana em Van Gogh — um toque de amarelo*, Editora Salamandra, R\$ 19,90.

